



A ESTRUTURA CONCEPTUAL DO SNC

A Estrutura Conceptual

- As DF's preparadas para proporcionar informação útil à tomada de decisões económicas devem satisfazer as necessidades da maior parte dos seus utentes.
- As decisões económicas podem ser:
 - Decidir quando comprar, deter ou vender um investimento em capital próprio;
 - Avaliar o zelo ou a responsabilidade do órgão de gestão;
 - Avaliar a capacidade da entidade pagar e proporcionar outros benefícios aos seus empregados;
 - Avaliar a segurança das quantias emprestadas à entidade;
 - Determinar as políticas fiscais;
 - Determinar os lucros e dividendos distribuíveis;
 - Preparar e usar as estatísticas sobre o rendimento nacional;
 - Regular a actividade das entidades.

A Estrutura Conceptual

Finalidade:

Harmonizar as regulamentações, as normas contabilísticas e os procedimentos relacionados com a preparação e a apresentação das Demonstrações Financeiras e designadamente:

- Ajudar os preparadores das DF's na aplicação das NCRF;
- Ajudar a formar opinião sobre a aderência das DF's às NCRF;
- Ajudar os utentes na interpretação da informação contida nas DF's preparadas.

Esta EC não é uma NCRF e havendo conflito entre elas prevalece a NCRF

▶ 3

A Estrutura Conceptual

Âmbito:

A Estrutura Conceptual trata de:

- Objectivo das Demonstrações Financeiras;
- Características qualitativas que determinam a utilidade da informação nas demonstrações financeiras;
- Definição, reconhecimento e valorimetria dos elementos a partir dos quais se constroem as Demonstrações Financeiras;
- Conceitos de capital e de manutenção de capital.

Esta EC aplica-se a todas as entidades que relatam, sendo aquelas relativamente às quais existem utentes que confiam nas DF's como sua fonte principal de informação a seu respeito.

▶ 4

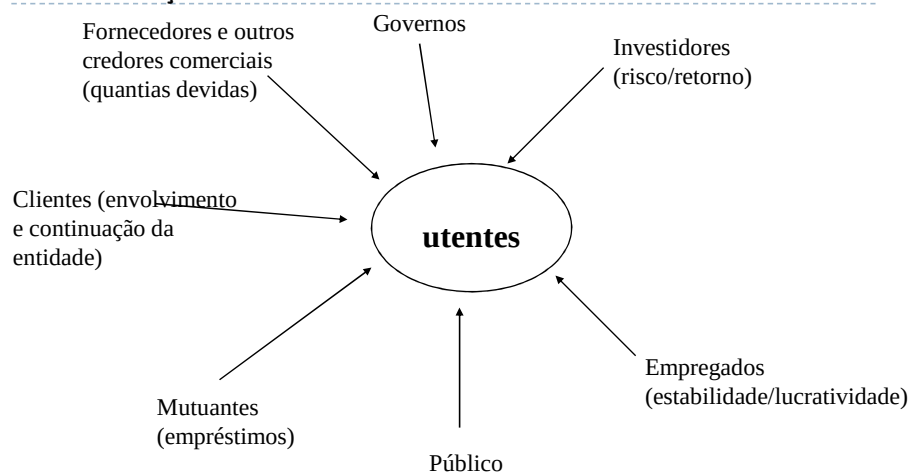
A Estrutura Conceptual

Um conjunto completo de DF's é composto por:

- . Um balanço;
- . Uma demonstração de resultados;
- . Uma demonstração de alterações na posição financeira;
- . Uma demonstração de fluxos de caixa;
- . As notas e outras demonstrações e material explicativo que constituam parte integrante das demonstrações

► 5

Estrutura Conceptual utentes das demonstrações financeiras



► 6

A Estrutura Conceptual

O objectivo das Demonstrações Financeiras

- A informação sobre a posição financeira é dada no balanço, sobre o desempenho é proporcionada na demonstração de resultados, no que diz respeito às alterações na posição financeira é geralmente apresentada em Demonstrações Financeiras separadas (por ex. demonstração dos fluxos de caixa).
- O objectivo das demonstrações financeiras é o de proporcionar informação, acerca da posição financeira, desempenho e alterações na posição financeira de uma unidade económica, que seja útil aos utentes na tomada de decisões.

► 7

A Estrutura Conceptual

Posição financeira

- A posição financeira de uma empresa é afectada pelos recursos económicos que controla, pela sua estrutura financeira, pela sua liquidez e solvência e pela sua capacidade de se adaptar às alterações no ambiente em que opera.
- A informação acerca da posição financeira é principalmente proporcionada num balanço.
- Recursos económicos: predição da capacidade da empresa para gerar no futuro caixa e equivalentes;
- Estrutura financeira: predição de futuras necessidades de empréstimos e de como os lucros futuros e fluxos de caixa serão distribuídos, bem como do sucesso de obtenção de fundos adicionais;
- Liquidez (curto prazo) e solvência (prazo mais longo): predição da capacidade da empresa de satisfazer os seus compromissos à medida que vencerem.

► 8

A Estrutura Conceptual

Desempenho

Lucratividade a fim de determinar as alterações potenciais nos recursos económicos que seja provável que controle no futuro, sendo proporcionada pela demonstração de resultados.

Alterações na posição financeira

Avaliação das actividades de investimento, de financiamento e operacionais, sendo proporcionada por uma demonstração separada.

► 9

A Estrutura Conceptual

Pressupostos Subjacentes:

- Regime de Acréscimo (ou da periodização económica)

Os efeitos das operações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem e não quando o dinheiro ou o seu equivalente seja recebido ou pago

- Empresa em continuidade

Pressuposto de que a empresa continuará a operar no futuro previsível.

► 10

A Estrutura Conceptual

Características qualitativas das demonstrações financeiras

Atributos que tornam a informação proporcionada nas DF's útil aos utentes

- Compreensibilidade

Rapidamente compreensível pelos utentes

- Relevância

Influencia as decisões económicas dos utentes

- Materialidade

Se a omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas

- Fiabilidade

Digna de confiança, isto é, isenta de erros materiais e de preconceitos

▶ 11

A Estrutura Conceptual

Qualidades da fiabilidade

- ▶ representação fidedigna (para ser fiável, a informação deve representar fidedignamente as transacções e outros acontecimentos)
- ▶ substância sobre a forma (as transacções e outros acontecimentos sejam contabilizados e apresentados de acordo com a sua substância e não com a sua forma legal)
- ▶ neutralidade (informação livre de preconceitos)
- ▶ prudência (é a inclusão dum grau de precaução ao fazer estimativas necessárias em condições de incerteza, de forma que os activos e rendimentos não devem ser sobreavaliados e os passivos ou os gastos não sejam subavaliados)
- ▶ plenitude (completa dentro dos limites de materialidade e de custo)
- ▶ comparabilidade (das DFs de uma entidade através do tempo e com outras entidades)

▶ 12



A Estrutura Conceptual

Constrangimentos à Informação Relevante e Fiável

- ▶ Tempestividade (se houver demora no relato a informação pode perder relevância)
- ▶ Balanceamento entre benefício e custo (os benefícios da informação devem exceder o seu custo)
- ▶ Balanceamento entre características qualitativas (a importância das características em casos diferentes implica um juízo de valor profissional)

▶ 13



A Estrutura Conceptual

Imagem verdadeira e apropriada/apresentação apropriada

As demonstrações financeiras devem evidenciar uma imagem verdadeira e apropriada de, ou como apresentando razoavelmente, a posição financeira, o desempenho e as alterações na posição financeira de uma empresa.

A aplicação das características qualitativas e das normas apropriadas originam DF's que transmitem a imagem verdadeira e apropriada de tal informação.

▶ 14

A Estrutura Conceptual

► Posição financeira

- Os elementos relacionados com a mensuração da posição financeira são: os activos, os passivos e o capital próprio.
- Um **activo** é um recurso controlado pela entidade como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam para a entidade benefícios económicos futuros.
- Um **passivo** é uma obrigação presente da entidade proveniente de acontecimentos passados, da liquidação da qual se espera que resulte um exfluxo de recursos da entidade incorporando benefícios económicas.
- **Capital próprio** é o interesse residual nos activos da empresa depois de deduzir todos os seus passivos
- Os benefícios económicos futuros incorporados num activo são o potencial de contribuir directa ou indirectamente, para o fluxo de caixa e de seus equivalentes de caixa para a entidade.

► 15

A Estrutura Conceptual

► Desempenho

- Lucro é a medida do desempenho ou a base para outras medições, tais como retorno do investimento ou os ganhos por acção. Os elementos relacionados directamente com a quantificação do lucro são os rendimentos e os gastos.
- **Rendimentos** são os aumentos nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos ou melhorias de activos ou de diminuições de passivos que resultem em aumentos na capital próprio, que não sejam relacionados com as contribuições dos participante no capital próprio
- **Gastos** são diminuições nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de fluxos posteriores ou deperecimento de activos ou não ocorrência de passivos que resultem em diminuições do capital próprio, que não sejam relacionadas com distribuições aos participantes no capital próprio

► 16

A Estrutura Conceptual

▶ Rendimentos/Gastos

- ▶ Os rendimentos englobam quer os réditos, quer os ganhos. Os réditos provêm do decurso das actividades correntes (ou ordinárias) de uma empresa sendo referido por uma variedade de nomes diferentes incluindo vendas, honorários, juros, dividendos, “royalties”. Os ganhos representam aumentos nos benefícios económicos e como tal não são de natureza diferente dos réditos. Exemplo são os que provêm da alienação de activos não correntes.
- ▶ Os gastos incluem as perdas assim como os gastos que resultem do decurso das actividades correntes (ou ordinárias) da empresa. As perdas incluem, por exemplo, as que resultam de desastres como o fogo e as inundações bem como as que provêm da alienação de activos não correntes

▶ 17

A Estrutura Conceptual

▶ Reconhecimento dos elementos das DF's

- ▶ Reconhecimento é o processo de incorporar no balanço e na demonstração de resultados um item que satisfaça a definição de um elemento (descrição do item por palavras e por um quantitativo monetário) e satisfaça os seguintes critérios de reconhecimento:
- ▶ for **provável** que qualquer benefício económico futuro associado com o item, fluirá para, ou de, a empresa; e
- ▶ o item tiver um custo ou um valor que possa ser mensurado com **fiabilidade**

▶ 18

A Estrutura Conceptual

Probabilidade

O conceito de probabilidade é usado nos critérios de reconhecimento para referir o grau de incerteza com que os benefícios económicos associados com um elemento fluirão para, ou de, a entidade. Por exemplo, quando for provável que uma dívida a receber por uma empresa seja paga, é justificável então, na ausência de provas em contrário, reconhecer a dívida a receber como um activo. Para uma grande população de dívidas a receber, porém, é considerado geralmente provável um grau de não-pagamento; daqui que seja reconhecido um gasto que represente a redução esperada de benefícios económicos

▶ 19

A Estrutura Conceptual

▶ Fiabilidade de mensuração

- ▶ O segundo critério para o reconhecimento de um item é que este possua um custo ou um valor que possa ser mensurado com fiabilidade (representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência e plenitude).
- ▶ Um item que possua as características essenciais de um elemento mas falhe em satisfazer os critérios de reconhecimento pode no entanto exigir divulgação nas notas, material explicativo ou em quadros suplementares.

▶ 20

A Estrutura Conceptual

► Reconhecimento de activos

- Um activo é reconhecido no balanço quando for provável que os benefícios económicos futuros fluam para a entidade e o activo tenha um valor que possa ser mensurado com fiabilidade.
- Um activo não é reconhecido na balanço quando o dispêndio tenha sido incorrido relativamente ao qual seja considerado improvável que benefícios económicos fluam para a empresa para além do período contabilístico corrente. Em vez disso, tal transacção resulta no reconhecimento de um gasto na demonstração de resultados.

► 21

A Estrutura Conceptual

► Reconhecimento de passivos

- Um passivo é reconhecido no balanço quando for provável que um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos resulte da liquidação de uma obrigação presente e que a quantia pela qual a liquidação tenha lugar possa ser mensurada com fiabilidade.
- É conveniente que seja feita uma distinção entre uma obrigação presente e um compromisso futuro. Por exemplo, uma decisão de uma empresa adquirir activos no futuro não dá, por si própria, origem a uma obrigação presente. Uma obrigação surge normalmente somente quando o activo é entregue ou a empresa entra num acordo irrevogável para adquirir o activo.

► 22

A Estrutura Conceptual

Reconhecimento de rendimentos

Os rendimentos são reconhecidos na demonstração de resultados quando tenha surgido um aumento dos benefícios económicos futuros relacionados com um aumento num activo ou com uma diminuição de um passivo e que possa ser quantificados com fiabilidade.

▶ 23

A Estrutura Conceptual

- ▶ Os gastos são reconhecidos na demonstração de resultados quando tenha surgido uma diminuição dos benefícios económicos futuros relacionados com uma diminuição num activo ou com um aumento de um passivo (por exemplo, o acréscimo de direitos dos empregados ou a depreciação do equipamento).
- ▶ Os gastos são reconhecidos nas demonstração dos resultados na base de uma correlação directa entre os custos incorridos e a obtenção de itens específicos de proveitos.
- ▶ Quando se espera que surjam benefícios económicos durante vários períodos contabilísticos e a associação com proveitos só possa ser determinada de forma geral ou indirectamente, os gastos são reconhecidos na demonstração de resultados na base de procedimentos sistemáticos e racionais de imputação.

▶ 24

A Estrutura Conceptual

Mensuração dos elementos das DF's

Mensuração é o processo de determinar as quantias monetárias pelas quais os elementos da DFs devem ser reconhecidos e inscritos no balanço e na demonstração dos resultados.

Bases de mensuração:

- ▶ **Custo histórico:** registo pela quantia de dinheiro para os adquirir no momento da sua aquisição. É esta a base mais geralmente adoptada.
- ▶ **Custo corrente:** registo pela quantia de dinheiro se o mesmo ou um activo equivalente fosse **correntemente** adquirido. Por exemplo, aplicável nos títulos negociáveis.
- ▶ **Valor realizável** (de liquidação): registo pela quantia de dinheiro que possa ser obtido numa alienação ordenada. Por exemplo, aplicável nos inventários.
- ▶ **Valor presente** (actual): registo pelo valor presente descontado dos futuros fluxos líquidos de caixa. Por exemplo, aplicável nos passivos por pensões de reforma.
- ▶ **Justo valor:** quantia pela qual um activo poderia ser trocado ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, numa transacção em que não exista relacionamento entre elas.

▶ 25

A Estrutura Conceptual

- ▶ **Conceito de capital e manutenção de capital**
- ▶ **conceito financeiro:** activos líquidos ou capital próprio da entidade, associado à manutenção do capital nominal investido ou no poder de compra do capital investido. Um lucro só é obtido se a quantia financeira no fim do exercício exceder a de início.
- ▶ **conceito físico:** capacidade produtiva da entidade baseada em, por exemplo, unidades de produção diárias. Um lucro só é obtido se a capacidade operacional no fim do exceder a de início.

▶ 26

A Estrutura Conceptual

- ▶ **Diferenças entre os dois conceitos**
- ▶ A principal diferença entre os dois conceitos de manutenção do capital é o tratamento dos efeitos das alterações de preços nos activos e passivos da empresa. Em termos gerais, uma empresa mantém o seu capital se tiver tanto capital no fim do período como tinha no começo do mesmo.
- ▶ Pelo conceito de manutenção do capital financeiro quando o capital seja definido em termos de unidades monetárias, o lucro representa o aumento do capital monetário nominal durante o período. Por conseguinte, os aumentos dos preços dos activos detidos durante o período, convencionalmente referidos como ganhos de detenção são, conceptualmente, lucros. Podem porém, não ser reconhecidos como tais até que os activos sejam alienados numa transacção de troca. Quando o conceito de manutenção do capital financeiro seja definido em termos de unidades de poder de compra constante, o lucro representa o aumento de poder de compra investido durante o período. Por conseguinte, apenas aquela parte do aumento nos preços dos activos que exceda o aumento no nível geral de preços é vista como um lucro. O resto do aumento é tratado como ajustamento da manutenção do capital e, daqui, como parte do capital próprio

▶ 27

A Estrutura Conceptual

- ▶ Pelo conceito de manutenção do capital físico quando o capital seja definido em termos da capacidade produtiva física, o lucro representa o aumento nesse capital durante o período. Todas as alterações de preços que afectam os activos e passivos da empresa são vistas como alterações na mensuração da capacidade produtiva física da empresa; daqui que seja tratadas como ajustamentos da manutenção do capital, fazendo parte do capital próprio, não sendo tratadas como lucro.
- ▶ Neste momento, trata-se de um assunto em aberto e será revisto à luz dos desenvolvimentos mundiais.

▶ 28